

Trabalho de avaliação na disciplina de Processamento Paralelo e Distribuído

Aluno: Vítor Mateus Backes Barth

Email: vitorbackesbarth@gmail.com

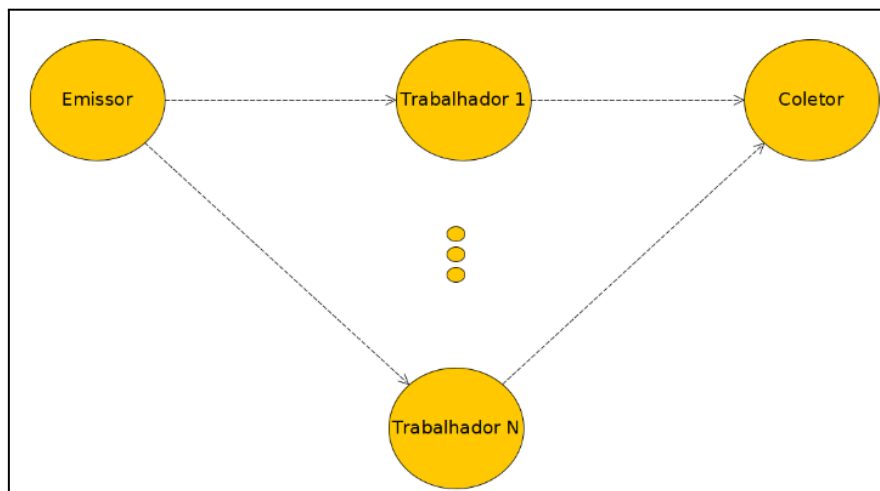
Repositório do código: <https://github.com/vitorbarth/parallel-programming-mpi>

Implementação do padrão FARM usando OpenMPI

Com o intuito de calcular a quantidade de números primos presentes no intervalo de um dado número e apresentar resultados de performance obtidos com o paralelismo da operação, este projeto apresenta uma implementação do padrão FARM utilizando o OpenMPI em C++.

O padrão FARM (Farming out/Functional Algorithm with Reduction Mapping) é um padrão de programação paralela frequentemente usado em computação distribuída para realizar tarefas intensivas em computação de forma eficiente. Este padrão envolve a divisão de uma tarefa em várias partes menores, que são então distribuídas para serem processadas em paralelo por diferentes processadores ou nós de computação.

Neste trabalho o padrão é organizado com 1 Emissor, 1 ou mais Trabalhadores e 1 Coletor.



O Emissor recebe a solicitação de cálculo e o repassa aos Trabalhadores que por sua vez realizam cada um uma fatia da tarefa, a executar e envia o resultado ao Coletor, que por sua vez, unifica e apresenta o resultado final.

Exemplo: Ao calcular a quantidade de números primos até 1.000, tendo 2 Trabalhadores, o primeiro se encarregará do intervalo 1 - 500 e segundo do intervalo 501 - 1.000.

Ambiente de Execução

O ambiente de execução foi montado com 4 VMs Ubuntu Server 23.10, virtualizadas com Oracle VM VirtualBox, cada VM contou com 2GB de memória e 2CPUs (com restrição de execução de 50%).

Possibilitado rodar a aplicação com até 8 nodos (1 Emissor, 6 Trabalhadores e 1 Coletor).

O processador utilizado foi um Intel Core i5-1135g7 @ 2.40GHz 1.38 GHz.

Resultados

Foram realizados testes com três níveis de carga, calculando a quantidade de números primos até 500.000, 100.000 e 50.000, iniciando com o modo sequencial (apenas 1 Trabalhador) e paralisando com até 6 Trabalhadores. Cada uma dessas configurações foi executada 3 vezes.

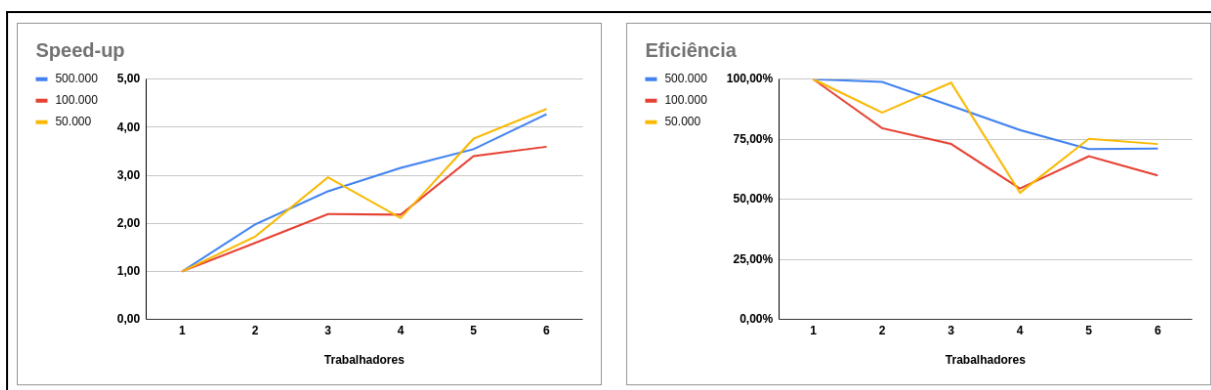
Os tempos apresentados a seguir estão em milissegundos.

500000						
Trabalhadores	1	2	3	4	5	6
Tempos	32420	16121	12284	10088	9224	7560
	32759	17114	12270	10384	9467	7675
	32840	16568	13570	10667	9245	8034
Tempo Médio	32759	16568	12284	10384	9245	7675

100000						
Trabalhadores	1	2	3	4	5	6
Tempos	1249	738	541	499	349	343
	1122	752	529	544	372	329
	1186	745	574	554	328	330
Tempo Médio	1186	745	541	544	349	330

50000						
Trabalhadores	1	2	3	4	5	6
Tempos	305	194	117	142	101	79
	346	201	170	164	91	75
	410	243	106	168	92	91
Tempo Médio	346	201	117	164	92	79

A média desses tempos foi utilizada para calcular o Speedup obtido com a paralisação, o qual se dá pela divisão do tempo da execução sequencial pelo tempo da execução paralela. Possibilitando assim a visualização da real eficiência entregue pela paralelização deste processo.



500000			
Trabalhadores	Tempo Médio	Eficiência	Speedup
1	32759	100,00%	1,00
2	16568	98,86%	1,98
3	12284	88,89%	2,67
4	10384	78,87%	3,15
5	9245	70,87%	3,54
6	7675	71,14%	4,27

100000			
Trabalhadores	Tempo Médio	Eficiência	Speedup
1	1186	100,00%	1,00
2	745	79,60%	1,59
3	541	73,07%	2,19
4	544	54,50%	2,18
5	349	67,97%	3,40
6	330	59,90%	3,59

50000			
Trabalhadores	Tempo Médio	Eficiência	Speedup
1	346	100,00%	1,00
2	201	86,07%	1,72
3	117	98,58%	2,96
4	164	52,74%	2,11
5	92	75,22%	3,76
6	79	73,00%	4,38

Dado a natureza ambiente de testes utilizado, com a incapacidade de isolar o processamento desta atividade, tendo concorrência com o SO da máquina física, não é possível afirmar que os resultados obtidos possam ser replicados com coerência.

Em ambos os testes realizados, constatou-se um bom desempenho, paralisando o processo com 2 e 3 Trabalhadores.

Embora apresente redução nos tempos de execução, a paralisação com 4 à 6 Trabalhadores apresentou reduções consideráveis de eficiência.